

16ª Reunião da Comissão Regional do Setor Mineral - CRSM

LOCAL: SIECESC

DATA: 02/08/2002

HORARIO: 9:30 h

PRESENTES: Conforme lista de presença anexa

1 - Abertura

- 1.1 – O coordenador da CRSM abre a reunião passando a palavra ao Eng Alfredo para proceder a leitura da Ata da Reunião passada.**

2. Pontos de Pauta

2.1 – Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Anterior;

- 2.1.1 Lida pelo Eng. Alfredo a Ata da reunião anterior, que foi aprovada com as alterações apontadas pelos presentes.**
- 2.1.2 Foi iniciada a partir da leitura da Ata a discussão sobre o uso de outros combustíveis que não o diesel no subsolo.**

2.2 – Informes e Sugestões;

- 2.2.1 O Eng Dário do DNPM lembra do item câmaras de refúgio que deverá ser abordado pela Comissão, e que dispõe de documentos sobre câmaras móveis. Para estabelecimentos com até 250 trabalhadores o prazo venceu em Abril de 2001.**
- 2.2.2 A sugestão que este assunto de Câmaras de refúgio volte a ser discutido na próxima reunião.**
- 2.2.3 Vai ser encaminhado às empresas um comunicado da CRSM sobre o uso de diesel no subsolo, e pedindo informes sobre o andamento da questão na empresa, pois o assunto será novamente pautado para a reunião da CRSM de Outubro.**
- 2.2.4 O Sr. Ivan lembra o caso da segurança das caixas de embarque citado na reunião passada.**
- 2.2.5 O Eng. Cleber informa os resultados do levantamento das estatísticas de acidentes disponíveis no SIECESC e sugere que seja enviada ao INSS ofício da CRSM solicitando acesso às CAT emitidas pela indústria mineração no sul de Santa Catarina.**
- 2.2.6 Será enviado às empresas pelo SIECESC fax às empresas pedindo a complementação das informações das estatísticas de acidentes até 2000.**
- 2.2.7 O Eng. Dário fez relato de sua participação no Seminário Nacional sobre Gestão da Segurança e Saúde no Setor Mineral. Fala do destaque dado pelos presentes à existência da CRSM**

de Santa Catarina. Foi elogiada a NR-22. O Ministro do Trabalho esteve presente. O seminário contou com 370 inscritos.

2.2.8 A próxima edição da revista Proteção apresentará uma matéria sobre a atuação da CRSM.

2.2.9 O Eng. Cleber distribuiu a edição Nº 14 do Jornal do Carvão aos presentes.

2.2 – Relato do Seminário CIPAMIN

2.2.1 A Eng^a Cleusa fez o relato dos custos do Seminário CIPAMIN que totalizaram R\$ 1.770,00 sendo pagos R\$ 200,00 pela DRT (R\$ 800,00 das passagens não foram computadas no total), R\$ 1.270,00 pelo SIECESC e R\$ 300,00 pelos Sindicatos dos Trabalhadores.

2.2.2 A DRT não pode participar com mais em virtude do contingenciamento de todas as verbas públicas federais.

2.2.3 O seminário contou com 105 participantes. Houve a procura de outras empresas (indústrias) para a participação no evento. A Eng^a Cleusa informa que no final do período (após 18:00h) houve o problema de evasão de um numero razoável de participantes.

2.2.4 O Coordenador apresentou a avaliação do Seminário, feita a partir da tabulação dos 87 formulários de avaliação recolhidos ao final do seminário.

2.2.5 A avaliação do seminário foi na grande maioria de bom a muito bom. Foi discutida a questão de alguns problemas ocorridos na competição das CIPAMIN.

2.2.6 No item da eleição da CIPAMIN, dos 87 que responderam, 76 (88%) foram favoráveis à unificação da data das eleições das CIPAMIN em todas as empresas.

2.2.7 O Coordenador registra os agradecimentos à SATC pela cessão do espaço, ao SIECESC pelo auxílio nas despesas, ao DNPM pelo apoio e ao Geólogo Dario Valiati pela palestra proferida, ao Sindicato dos Trabalhadores pela participação e pelo apoio e às empresas pela liberação dos funcionários.

2.3 – Vistorias Internas da CRSM

2.3.1 O Coordenador ressalta que a vistoria interna é bipartite, pelo fato da obrigação ética e legal dos auditores fiscais de atuar diante de qualquer irregularidade constatada.

2.3.2 Sugere que a etapa de auditorias internas seja feita somente com empregadores e empregados sem a tutela do estado, para analisar como funcionará esta experiência.

- 2.3.3 As datas previstas para vistoria serão 21 e 22 de Agosto. Serão utilizadas as listas de verificação da CRSM, do DNPM e da DRT, no sentido de aprimorá-las. O resultado das vistorias será discutido na comissão e encaminhado à Empresa.
- 2.3.4 É intenção da comissão, uma vez completas as vistorias em todas as empresas poder comparará-las no tocante ao avanço no cumprimento da NR-22.

2.4 – Relato dos Grupos de Trabalho

- 2.4.1 O Eng. Otaviano, representante da ACEM, fez o relato da atuação conjunta da CRSM com a ACEM na vinda de um especialista em mecânica de rochas para proferir palestra aos técnicos da região sobre a aplicação de mecânica de rochas em Mineração subterrâneas.
- 2.4.2 Houve a participação de aproximadamente 70 técnicos da área, notadamente Eng. De Minas, Geólogos e Técnicos de Mineração. Houve destaque para a participação de diretores de empresas de mineração. O técnico também visitou a mina Barro Branco da Rio Deserto.
- 2.4.3 A CRSM entende que o melhor procedimento será ao invés de criar um GT específico, incentivar e apoiar o trabalho da ACEM nestas iniciativas.

3. Encaminhamentos

3.1 - A coordenação encaminhará carta ao INSS pedindo a liberação das CAT para fins de elaboração da estatística da CRSM.

4. Proposta de Pauta para a Próxima Reunião

Vistorias internas da CRSM

Sem mais a ser tratado o coordenador encerrou a reunião às 12:25h.

Cleber J. B. Gomes

Secretário Executivo da CRSM

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.